

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

NA



UNIÃO



Medalha de ouro

NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio, nas ultimas semanas:

No dia 29 de Maio — Isabel da Conceição Costa, de 22 meses, de Coimbra, filha de Adriano Costa e de Maria da Conceição.

Em 31 — Noémia da Cruz, de 10 meses, de Coimbra, filha de Francisco Maria da Cruz e de Rosa de Jesus.

Em 2 de Junho — Luiz do Amaral, de 7 anos, de Coimbra, filho de Ricardina de Jesus e de pae desconhecido.

Em 3 — Aristides Cordeiro, de 3 anos, de Coimbra, filho de José Pedro Cordeiro e de Rosa da Conceição.

Artur Ferreira, de 2 anos, de Coimbra, filho de Augusto Ferreira e de Rosa Saraiva.

Em 4 — Antonio Luiz Alberto, de 32 anos, de Pinhel, filho de José Luiz Alberto e de Josefa Maria Candida.

Em 15 — Fernando da Cruz Machado, de 1 ano, de Coimbra, filho de Antonio da Cruz Machado e mãe desconhecida.

David de Sousa Gonçalves

A familia do saudoso extinto, na possibilidade de qualquer falta involuntaria, agradece extremamente reconhecida a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou assistiram ao funeral do seu querido morto.

Coimbra, 18 de Junho de 1916.

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mês, pelas 12 horas, na secretaria desta Direcção e perante o Juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do Decreto n.º 2, de 9 de Maio de 1891, se procederá á recepção e abertura das propostas para o fornecimento, no futuro ano economico de 1916 a 1907, dos artigos de expediente e desenho, necessarios para os serviços das repartições dependentes da Direcção Geral das Obras Publicas e Minas e estabelecimentos agricolas, com sede neste distrito.

As amostras, programa do concurso e demais condições estão patentes na secretaria de esta Direcção em todos os dias não feriados, desde as dez ás desaseis horas.

Coimbra, 12 de Junho de 1916.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

TOMAZ TRINDADE

COM ESTABELECIMENTO

De tabacaria, loterias, papelaria, jornais, revistas, ilustrações, etc.

Faz publico que por despacho de 28 de Dezembro de 1915 e nos termos do artigo n.º 22 da Lei no 400, foi nomeado, no distrito de Coimbra, depositario da *Imprensa Nacional*.

Podem ser requisitados no seu estabelecimento todos os impressos, publicações do estado e *Diario do Governo*.

Tem sempre *stock* de impressos para o serviço da instrução primaria; escolas normais e industriais; inspecções escolares; serviço de diversas repartições dependentes do ministerio do interior e demais ministerios; para pagamento ás classes inactivas; para pagamento de juros de inscrições e obrigações da divida interna; serviço do exercito; etc., etc.

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17

Telefone n.º 559
COIMBRA

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta apravel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutaes efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-viaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã.**

Automoveis
Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — **COIMBRA**
End. teleg. — **GARAGE-COIMBRA** Telef. 502

Companhia Central Vinicola de Portugal

Assembleia geral

São convidados os Ex.ªs

acionistas desta Companhia a reunir no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, na sua sede em Coimbra, a fim discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do seu conselho fiscal, assim como proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

O Presidente, da assembleia geral,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)

COIMBRA

VENDE-SE — Por motivo de mudança, um fogão com 0,62 de largura e 0,96 de comprimento, na rua Fernandes Tomaz, n.º 76.

Mostra-se da 1 ás 3 da tarde, até quarta-feira.

Irmadade do SS. de Santa Cruz

Aos irmãos pobres e doentes

Até ao dia 29 do corrente, recebe a mesa da mesma irmandade, requerimentos dos irmãos pobres e doentes, para lhe serem distribuidas esmolas, segundo o descrito no seu compromisso, e a verba aprovada no seu orçamento.

Tambem distribue esmolas a entevados pobres, que a requeriram, mas sempre preferidos os que forem irmãos.

Coimbra, 19 de Junho de 1916.

O Secretário,
Jorge da Silveira Moraes.

Serviço da Republica

Regimento de Infantaria n.º 23 ANUNCIO

2.ª praça

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, ha de proceder no Quartel do regimento á arrematação em hasta publica do levantamento das lavaduras e detritos dos ranchos deste regimento, desde 1 de Julho de 1916 a 30 de Junho de 1917.

As condições do concurso e o respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, todos os dias uteis desde as 12 ás 15 horas.

As propostas devem ser feitas em papel selado e segundo o modelo junto ao caderno de encargos, devendo a sua entrega ser feita ao Ex.º Presidente do Conselho Administrativo até á hora marcada para o concurso, acompanhadas da quantia de (4\$00) quatro escudos que constituirá a caução provisoria.

Quartel em Coimbra, 23 de Junho de 1916.

O Secretario do Conselho Administrativo,

Alberto da Costa,
alferes de infantaria 23

Grande fábrica de toda a quantidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Editai

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, em conformidade com a deliberação tomada em sessão de 15 deste mês, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento de 900 toneladas de lenha de pinho, em tóros, para a estação geradora dos electricos, segundo as condições que se acham patentes nos Paços de Concelho e Repartição dos Serviços Municipalizados, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

As propostas deverão ser entregues na secretaria do Camara até ao dia 12 de Julho proximo futuro, pelas 12 horas.

O deposito provisorio para ser admitido a este concurso, é de 20\$00.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1916.

O PRESIDENTE,

Silvio Pêlico.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1-986) (Expediente, 1-306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:697\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª, Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

× × × E LOTERIAS × × ×

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias + + +

DECLARAÇÃO

José de Campos Agostinho, morador no lugar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra, declara que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher, Julia Lopes das Neves Agostinho, tambem conhecida por Julia Lopes Ramos.

Teatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Teatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 440

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com **SOLUTO HIGIENICO!** Composto inteiramente inofensivo e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

NOVIDADES LITERARIAS

Historia de Portugal

A. HERCUALNO

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR

David Lopes

Saíram os volumes I, II, III, IV e V

Preço do volume avulso \$80

Assinatura da obra completa \$500

Leonor Telles

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado \$80
Encadernado 1\$00

Adriano Pessa

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Teleefon 534

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAM-SE três andares do prédio da Rua dos Esteiros, n.º 39.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

A casa pode ser vista desde já, pedindo a chave na Casa das Mobílias, do sr. Sal Junior.

ATÉ 10.000\$000 REIS. Empréstam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 64, loja.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Forna-lhinha, onde se vende em boas condições.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já. Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 75.— Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

COMENSAIS. Recebem-se, conforme se combinar. A comida é feita com azeite. Bom tratamento. Rua Direita, n.º 123.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se. Nesta redacção se diz.

ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros.

GARRAFAS vazias, compram-se na Licorista Distiladora, Rua Eduardo Coelho, 79.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP. Rua do Arnado, 145.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PULSEIRA D'OURO. Achada numa das ruas desta cidade. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. Pode ser procurada nesta redacção.

RAPAZ de 17 anos com os exames singulares e algumas habilitações de escrituração deseja collocar-se. Nesta redacção se diz. Sabe escrever á maquina.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telef. n.º 184
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telef. n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA — EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Comarca de Coimbra

Editos de 20 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando todos os interessados incertos que se julguem com direitos sobre os terrenos expropriados amigavelmente, para construção da Estrada de serviço de Brasfemes á estação de Souselas, a fim de, dentro do referido prazo, deduzirem querendo os seus direitos á indenisação depositada na importancia de 481.650.

Os referidos terrenos pertenciam aos seguintes individuos:

Antonio Carlos Gavino e mulher Teresa de Jesus Galheira, Maria Rita Fernandes, viuva; Joaquim Rodrigues, solteiro; Adriano Nogueira e mulher Maria José; Manuel Ferreira e mulher Maria da Luz; Maria Nazaré Sousa, viuva; Maria José Correia; Antonio de Jesus e Cunha e mulher Rosa de Jesus e Cunha; Alipio Alves

Marques e mulher Rosa de Jesus; Manuel Carlos e mulher Maria Carolina; Felisbela de Jesus Fernandes, representada por seu tutor Adriano Fernandes Baptista; Francisco Carlos da Cunha e mulher Joaquina de Jesus e Manuel Ferreira, viuvo; todos de Brasfemes; Maria da Piedade, viuva, de Vilela; Helena de Jesus, de Ponte de Vilela; Manuel Bento Pacheco e esposa Maria d'Assunção Sousa Leitão Pacheco, de Souselas; Maria José de Carvalho, solteira, da Granja de Espinho; Manuel Francisco e mulher Mariana Marques, Maria da Conceição Silva Pereira, solteira, estes do Remungão; Francisco Luis e Maria do Rosario, Francisco Ferreira e mulher Rosa Marques, Augusto da Silva e mulher Teresa de Jesus, de Souselas; Francisco Rodrigues e mulher Maria de Jesus, de Sargento Mór; Francisco Sousa Marques, viuvo, Antonio Lopes e mulher Mariana Dias, Manuel Dias e mulher Maria da Nasaré, José Ferreira Junior e mulher Maria Isabel Ramalho, Manuel Lopes Ribeiro e mulher Josefina Marques, José Augusto de Campos e mulher Rosa d'Oliveira, Manuel de Sousa Calisto e mulher Maria Direita, Francisco de Sousa Marques, viuvo, Manuel Nogueira e mulher Maria do Rosario, José de Campos e mulher Rosa d'Oliveira, Antonio Lopes Ribeiro e mulher Mariana Dias, Maria Emilia, viuva, Joaquim Fernandes e mulher Maria Nogueira, Joaquim dos Santos Tavares e mulher Maria de Jesus, Joaquim Grilo e mulher Jeronima Ramalho, Maria Columbina de Sousa Leitão, solteira, José dos Santos Agulha, solteiro, Antonio Joaquim Jacob, viuvo, Manuel Rodrigues e mulher Micaela da Conceição, estes da Zouparria e os outros de Souselas.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Reagem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Esté interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depósitos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

5.000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Caspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116.

Nesta redacção se diz.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

CARTA DE PARIS

A marcha da guerra

A Espanha e o conflito europeu. A atitude das diversas classes espanholas. O rei e as negociações da paz. O que se pensa na Espanha a respeito da Inglaterra e da França

A Espanha foi a única, entre as grandes nações da Europa, que ficou fóra do conflito actual. Parecia que ela constitua, por isso mesmo, um excelente campo de observações para o estudo dos sentimentos diversos que animam os neutros.

Tendo nós tido occasião de fazer durante as ultimas semanas uma longa permanencia em Espanha queriamos tentar deduzir as razões da atitude deste país que observadores superficiaes ou sem documentos suficientes, apresentaram como inteiramente enfeudada á Alemanha.

E' esta uma apreciação inexacta, pelo menos assim resumida a uma fórmula absoluta. Seria mais justo dizer que o meio social em que se recrutam os germanofilos, lhes dá uma influencia desproporcional com a sua importancia numerica.

Efectivamente os germanofilos constituem uma minoria — importante, mas em todo o caso uma minoria — que compreende o clero, os carlistas, os jáimistas e uma parte da alta sociedade que entende e supõe uma coisa *chic* ter opiniões opostas ás da massa popular.

Resta o elemento militar, os officiaes que são menos partidarios da Alemanha, do que admiradores da sua organização militar; ha entre eles uma especie de deformação profissional; parece-lhes impossivel que um exercito tão meliodicamente preparado, armado e equipadado como é o exercito alemão não seja victorioso.

Quanto á classe media se exceptuarmos as provincias Vascongadas, é nitidamente favoravel á França, na sua imensa maioria e os seus sentimentos affirmar-se-ão ao primeiro successo notavel das tropas aliadas.

Em resumo, temos a convicção baseada num conhecimento já longo dos homens e das coisas de Espanha, que ali se é *aliadófilo* ou *germanofilo*, não por razões maduras e estudadas da logica e do bom senso, mas por razões de politica ou de religião.

Os partidarios da *Entente* são os mais numerosos; os outros são mais activos.

O governo esforça-se por cumprir da maneira mais leal o seu dever de neutralidade e não é segredo para ninguém que os dirigentes da politica e principalmente S. M. o rei Afonso XIII, desejam ardentemente ver começar em Madrid as negociações da paz. E' isto uma eventualidade possivel e mesmo provavel que é sufficiente para explicar o cuidado do governo espanhol para conservar a mais escrupulosa neutralidade.

Se não existe em Espanha um movimento anti-francés propriamente, os nossos aliados ingleses estão longe de beneficiar do mesmo favor. Por razões mal definidas — talvez porque são impossiveis de definir — uma violenta corrente de anglofobia estendeu-se a todo o publico.

Que se censura na realidade á Inglaterra?

E' muito difficil advinha-lo. As numerosas pessoas que entrevistamos tinham opiniões bem diferentes e só estavam de acôrdo num ponto: Gibraltar.

Ha aqui, evidentemente, uma ferida sempre dolorosa para o amor proprio nacional, mas que podiamos julgar cicatrizada por um século de consentimento tacito. Parece, além disso, que o movimento actual de reivindicação de Gibraltar, não é o unico agravo contra Inglaterra a quem censuram a sua grande potencia maritima, a aspereza com que mantem a sua supremacia no mundo, o seu egoismo que declaram intoleravel.

Tudo isto não é novo e não

justificaria o movimento de mau humor dos espanhois, se não advinhassemos que ela significa sómente o pezar de que na proxima remodelação da Europa, a Espanha não possa encontrar alguma vantagem material ou moral de natureza a realçar o seu prestigio e a consolar o amor proprio nacional pensamento afectado desde a perda das ultimas colonias.

Tais são, crêmos, as conclusões exactas a tirar do estado de espirito dos nossos visinhos.

A grande victoria naval inglesa e os seus efeitos na Alemanha

As ultimas semanas foram assinaladas por uma série de feitos da mais alta importancia diplomatica e militar.

Foi primeiro a victoria naval, hoje seguramente estabelecida e provada, da esquadra inglesa sobre a esquadra alemã. Diz-se que a Alemanha esperava enganar fazendo anunciar prematuramente pela agencia Wolf uma imaginaria victoria. Foi preciso depois confessar lastimosamente a perda de muitos navios, dos quais o Lutzow, unidade soberba e recente, foi a mais sensivel.

O que é inimaginavel é que o imperador, o chanceler, o presidente do Reichstag, continuem a celebrar com enfase esse pretendido triumpho. Não se poderia levar mais longe o despreso da verdade porque, enfim, o vencedor é aquele que, quaisquer que sejam as suas perdas, fica senhor do campo de batalha e obriga o adversario á fuga. Foi exactamente o que teve lugar: a esquadra alemã rudemente repelida teve de procurar a sua salvação na retirada precipitada para os seus portos e o navio almirante inglês encontrou-se sem adversario.

O avanço dos russos e as consequencias que daí resultam para os outros aliados

O exercito russo acaba de marcar com brilho o seu regresso á actividade. Reconstituído, graças aos inexgotaveis recursos do imperio russo; reequipado e muito abundantemente provido de munições, dotado dum formidavel material de artilharia, caiu sobre o exercito austriaco cuja frente foi forçada ao primeiro golpe. Este avanço fulminante não pode ser realizado senão pelo concurso estreito de todas as nações da *Entente*. É necessario ver nisso uma primeira manifestação do programa organizado ha dois meses entre os aliados: unidade de acção. Os efeitos do avanço russo fizeram-se logo sentir eficazmente, diminuindo a pressão austro-hungara na frente italiana.

É isto o preludio dum ataque geral sobre as outras fronteiras? E' segredo dos estados-maiores. Tendo a responsabilidade, só eles tem competencia para julgar e decidir. Nós só devemos esperar com confiança as suas decisões.

O emprestimo de guerra na Alemanha. Acentuam-se as criticas e descontentamento do povo alemão perante a politica de Bethmann Hollweg

Se do campo militar passamos para o campo diplomatico a atenção deve fixar-se sobre o discurso pronunciado no Reichstag pelo sr. Bethmann Hollweg. Depois das tiradas obrigatorias sobre os successos militares que, segundo o chanceler, modificaram a carta do teatro da guerra num sentido favoravel para a Alemanha — ainda uma alegação contraria á verdade! — foi apresentada aos deputados a nota a pagar: doze bilhões de créditos de guerra. Como a cifra é um pouco forte, foi necessario lançar e sustentar o bluff da pretendida victoria naval que os deputados fingiram acreditar. Depois disto o Reichstag encerrou-se por três meses.

Ha a notar que uma parte importante do ultimo discurso do chanceler foi consagrado a expli-

car as tentativas feitas pela Alemanha em vista da paz tal e qual ela a concebe, de forma a fazer recair sobre os aliados a responsabilidade da continuação da guerra. Na ultima parte do seu discurso o chanceler queixou-se amargamente das criticas francas ou anonimas de que a sua politica é objecto. Logo, apesar da submissão docil do povo alemão, está averiguado que aparecem criticas e que o descontentamento se acentua.

O presidente Wilson e a nota equívoca da Alemanha a proposito da guerra dos submarinos

Não nos esqueceu a habilidade com que o presidente Wilson soube desviar a nota equívoca da Alemanha a proposito da guerra submarina. Tomar conhecimento das concessões de Berlim e passar em silencio as condições restritivas foi um golpe de mestre. Ou seja porque o governo alemão julgasse dever fazer *boa cara* a um *mau jogo*, ou porque julgasse imprudente arrostar mais tempo com a indignação universal, a verdade é que os seus submarinos se acatellaram. A menos que, como deixam entender algumas pessoas bem informadas, os canhões ingleses tenham metido no fundo do mar um importante numero destes engenhos...

A atitude equívoca do governo grego provoca energicas medidas dos aliados

A atitude bastante equívoca do governo grego obrigou os aliados a tomar sérias medidas de defeza. Excelente decisão um pouco tardia talvez. Vimos este espectáculo incrível: a entrega, aos bulgaros, das fortificações da fronteira macedonia, e isso por ordem do estado-maior grego.

Os aliados proclamaram logo o estado de sitio em Salonica e exigiram a desmobilização do exercito grego. Mas esta ultima condição parece não ter sido executada lealmente. A tensão aumenta; produzem-se arrefecimentos inevitaveis; que irá succeder?

O rei Constantino faz grande jogo. Em todo o caso está averiguado que não nos achamos já em face dum neutro, mais ou menos benevolo, mas dum adversario que aproveitará com jubilo a primeira occasião para se declarar, embora tenha de provocar a chegada desse momento.

A diplomacia da *Entente* dei-

xou passar a horas em que se deviam empregar palavras energicas. Agora, serão precisos actos.

A solução da crise ministerial italiana é francamente favoravel á politica dos aliados

A crise ministerial italiana está resolvida no sentido mais desejavavel para a causa dos aliados. Os que têm acompanhado a questão sabiam que a crise seria rapida; tê-lo-ia sido ainda mais, se a manutenção do sr. Sonino no ministerio dos negocios estrangeiros não tivesse dado logar a negociações delicadas.

E' preciso não esquecer que a repugnancia do sr. Salandra por certas medidas de fiscalização parlamentar, que foram a principal causa da sua queda, eram partilhadas, senão inspiradas, pelo sr. Sonino. A presença deste no novo gabinete podia tornar-se um motivo de fraqueza.

Um telegrama da ultima hora diz-nos que a composição Boselli foi de novo posta em cheque pela retirada brusca do ministro das finanças. E' provavel que o desacôrdo venha do facto dos *Giolittistas* — sempre influentes — não estarem representados no novo gabinete.

Convem esperar detalhes mais completos para formar opinião. A alta autoridade do venerando decano da Camara, sr. Boselli, poude felizmente aplanar difficuldades e o ministerio nacional constituiu-se sob a sua presidencia, está certo do apoio do país inteiro.

O gabinete é resolutamente favoravel a uma politica de actividade militar e de solidariedade completa com os aliados. A presença de um homem como Bisolatte, novo ministro, é significativa a este respeito. Sabe-se que ele foi sempre um dos mais ardententes partidarios da luta inergica até á victoria.

A grande batalha de Verdun e as condições em que se encontra actualmente esta praça de guerra

Na frente francesa vê-se que os alemães sacrificaram 200.000 homens e gastaram 4 meses para se apoderarem das ruínas de 2 fortes de Verdun. A praça tem ainda mais 13 fortes. Por este andar estamos muito longe do fim.

A situação pode resumir-se numa frase: E Verdun resiste sempre!

PAUL MESPLÉ

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Espanha (A) — Apareceu a 13 de Outubro de 1878, no Porto, o primeiro numero d'este periodico semanal, dirigido por J. J. Martins da Silva, com a redacção na typographia da Viuva Bandedeira, rua das Tappas, 85. Defendia a politica progressista, combatendo os candidatos *baldoméras*, que era como então se chamava aos regeneradores. Sahiram apenas dois numeros, que nos conste.

Espanha — Publicou-se, no Porto, a 3 de Dezembro de 1905, o primeiro numero d'esta revista consagrada á la defenza reciproca y mutua compenetracion de las tendencias artisticas, literarias, scientificas y de interés comun entre España y Portugal. Tinha por director José Cervaeus y Rodriguez, e a redacção achava-se estabelecida na rua do Bomjardim, 650. A impressão era na Typographia Industrial Portugeteza (a Vapor),

tuense, a 25 de Outubro de 1879, apresentando realmente pretensões a espirituoso, mas ficando-se por ahí. Poucos numeros mais tirou. A redacção era na rua dos Martyres da Liberdade, 144, e a impressão na Typographia de Fraga Lames & C.ª, da rua de S. João Novo, 12.

Espectro (O) — Foi um «semanario humoristico», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 6 de Setembro de 1891, tendo como administrador responsavel Joaquim Paulo Ribeiro Leite, e a redacção estabelecida na rua Chã, 139. Ignoramos quem fosse o redactor, julgando não perdemos nada com isso, porque o periodicosito era não só pornographico, mas até obsceno a mais não poder ser. Ora, sendo assim, e intitulado-se *O Espectro*, já se pode calcular de que *estofo* seria quem se não pejava de o escrever... Não trazia designação da officina onde era impresso.

Esperança (A) — Foi um semanario portuense, propriedade de Francisco Ferreira da Cunha, cujo primeiro numero sahii a 5 de Junho de 1857, publicando o 12.º, e ultimo, a 21 de Agosto do mesmo ano. A impressão era feita na Typographia Constitucional, da rua do Correio.

Esperança (A) — Apareceu em Agosto de 1865, no Porto, o primeiro numero deste «semanario de recreio litterario dedicado ás damas», cuja publicação proseguiu até Setembro do anno immediato, em que suspendeu. Imprimia-se na Imprensa Real, de Pereira da Silva, á praça de Santa Theresza, sendo este o primeiro periodico que foi tirado em tal officina.

Esperança (A) — N'um catalogo portuense encontramos citado um periodico com este titulo, com o primeiro numero sahido em 1902. Não possuímos, nem conhecemos.

Espectulo (O) — Dizia no seu primei-

ro numero, apparecido a 13 de Março de 1887, ser «um semanario que se propõe como noticioso, recreativo, e quanto possa litterario». Tinha a redacção na rua do Bomjardim, 441, e era seu editor João Arnaldo de Almeida. Teve curta vida, e também não nos parece que a merecesse mais larga, pois não tinha nada que o recommendasse.

Estado do Norte (O) — Foi um semanario republicano federal, redigido por Xavier de Carvalho, Xavier Pinheiro e Queiroz Velloso, e collaborado por elles e por Teophilo Braga, Teixeira Bastos, Reis Damaso, Ernesto Pires, etc., cujo primeiro numero appareceu a 4 de Julho de 1880. Publicou-se até Setembro, sahindo o ultimo numero a 25 d'esse mez. Apparecia todas as segundas feiras de manhã, mas ficava composto e impresso ao sabbado. N'um dado domingo annunciára-se a realisação d'um comicio republicano, que foi prohibido pela auctoridade. No dia seguinte appareceu o *Estado do Norte* dando o comicio como realisação com grande concorrencia e enthusiasmo! A noticia havia sido feita por *palpite* e ficara impressa no sabbado anterior, isto é, na vespera do dia em que esse comicio havia de effectuar-se... se a auctoridade consentisse. Calcule-se o fiasco!... O *Estado do Norte* poucos mais numeros veio a publicar. O *golpe* fóra fatal para a sua já debilitada saude...

A redacção era na rua da Fabrica, 5, dizia-se no cabeçalho do jornal, mas verdadeiramente os artigos eram redigidos no popular Café do Fidanza, ao largo da Batalha, junto á capella que ainda alli existe, onde os redactores e alguns dos collaboradores se reuniam todas as tardes.

Segue.

ALBERTO BESSA

Parque de Santa Cruz

Realisaram-se já, com extraordinaria concorrencia, três festivais no Parque de Santa Cruz, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, devendo repetir-se esta festa hoje e amanhã e nos dias 1 e 2 de julho.

A Camara tem de prestar toda a sua attenção a este passeio publico, que, no seu genero, não tem confiroto com outro qualquer do país.

Ha muitos passeios e jardins publicos, mais ornamentados, mais aparatosos, mais cheios de plantas e flores, mas com a disposição do Parque de Santa Cruz, que nos dá a ideia dum pequeno Bussaco, não haverá que se lhe compare.

Deve, portanto, ser estimado e conservado com todo o amor e cuidado, conseguindo que a sua dotação seja aumentada para realizar ali melhoramentos que estão naturalmente indicados, como é a sua vedação por gradeamento, reparação da cascata e das escadarias, novos arruamentos, plantação de arvores e arbustos, um co-reto, um *chalet-restaurant*, outro para venda de tabacos, jornais e bebidas, mais uma ou duas fontes, etc.

Se a Camara, como era justo e acertado, tivesse feito cedencia do parque por aluguel ou percentagem das entradas, podia ter já recebido algumas centenas de escudos com que iria realisando esses melhoramentos.

Até mesmo á Camara ficaria muito bem realizar anualmente ali um festival com um programa variadissimo e até com alguns elementos de casa, applicando o produto desse festival ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, que lhe pertence.

Assim poderia ir conseguindo aumentar o numero de asilados, fim altamente simpatico e benemerito que o publico acolheria com o mais justo aplauso.

Infelizmente a Camara tem feito cedencia gratuita do parque, não obtendo desta cedencia sequer um centavo e deixando que outros tirem da exploração boa receita. Não está isto a dizer bem quando se sabe que a Camara lucha com diffi-

culdades por falta de receitas, que lhe são absorvidas em grande parte pela carestia do carvão.

Os festivais originam sempre danos e prejuizos no parque. Partem-se arvores e arbustos, deitam-se sobre o buxo e passam atravez dos cedros em volta do lago, abrem-se covas no chão que muitas vezes ficam por tapar, saltam por cima de terrenos reservados e deixa-se tudo muito sujo, e para reparar tudo isto a Camara não recebe um centavo, como se estivesse a nadar em dinheiro!

O ano passado as festas da Rainha Santa trouxeram a Coimbra mais de 40.000 pessoas. Isto animou muita gente a pensar em que elas se deviam realizar anualmente e que para isso conviria organizar uma comissão permanente que durante o ano fosse alcançando fundos para os festejos. Lembrou-se mesmo que alguns festivais podia a comissão levar a efeito no Parque de Santa Cruz; mas nunca essa comissão se organizou e, portanto, nunca se obteve a mais insignificante importancia para auxiliar essas festas, que bem podiam e deviam ser feitas todos os anos.

A Camara tem também de impôr condições que garantam a conservação de tudo que existe no parque, a não ser que dentro de pouco tempo elle fique em tal estado de ruina que não haja dinheiro nem vontade para lhe fazer obras e melhoramentos.

Dissemos que a Camara devia ali realizar anualmente um festival em beneficio do seu Asilo de Cegos e vamos lembrar-lhe alguns dos numeros do programa, notando que para fim tão justo ninguém em Coimbra recusaria o seu concurso:

Um concerto musical por uma grande banda constituída pela de infantaria 23, filarmónicas 1.º de Maio e dos orfãos e outros elementos;

Orfeon feminino por tricanas de Coimbra;

Exercício de bombeiros municipais no campo de jogos do parque;

Exposição e venda de flores,

com uma barraca especial para as do viveiro municipal;

Concurso de jogos desportivos;

Barracas para venda das melhores frutas do concelho de Coimbra;

Fogos de artifício próprios para parque;

Um rancho de tricanas para danças antigas e ainda outros numeros que seria facil arranjar.

A Camara tem de sua casa gaz e luz electrica para as iluminações.

Os festivais da Camara podiam ser dois, um de dia e o outro de noite e garantimos que não seria difficil obter, livre de despesas, mais de mil escudos.

Ai fica o nosso modesto conselho á Camara e algumas indicações que poderão ser aproveitadas no todo ou em parte. Aquelle não apravel sitio não pode nem deve confundir-se nas suas ornamentações com qualquer festa de aldeia.

O que desejamos é ver o parque com os melhoramentos que merece e que a Camara tire dele o proveito que pode e deve tirar.

Se a Camara tivesse exigido o preço de oitenta escudos pelo aluguel do parque, em cada noite, ou quinze por cento do produto das entradas, já teria obtido receita para realisar ali melhoramentos que não pode fazer com a dotação ordinaria.

A exploração do parque por emprezas particulares, que nada contribuem para o cofre do municipio com essa exploração, isso nunca!

Dr. Fernandes Costa

Recebemos a seguinte carta:

Coimbra. — Junho, 23-916. — Sr. Redactor. — Não é só para a fronteira do Liceu Dr. José Falcão que é preciso de novo chamar a atenção do sr. ministro do fomento, como v. disse no ultimo numero do seu acreditado jornal; tambem as encantadas obras do novo edificio da Escola Industrial e Commercial Brotero, paralisadas desde o dia 3 de outubro do ano findo de 1915, reclamam a urgente atenção do sr. Dr. Fernandes Costa.

Lembro-me, sr. redactor, que a Sociedade de Defeza muito bem andaria se convidasse s. ex.ª a visitar esta cidade, convite que por certo não seria repudiado, pois não é de crer que o illustre deputado por Coimbra, tendo já visitado largamente os distritos de Santarem, Bragança e Vila Real, queira esquecer-se do seu circulo e da terra onde s. ex.ª tem os mais dedicados amigos pessoais e politicos!

Estamos certos que o sr. dr. Fernandes Costa do melhor grado assentira em vir a Coimbra e então natural é que a fronteira do liceu seja limpa e a maceca das obras da Escola desapareça de vez.

Ai fica o alvitre.

Um amigo de Coimbra, M. B.

Tem toda a razão o signatario da carta.

É para estranhar que o sr. dr. Fernandes Costa, illustre ministro do fomento, deputado por Coimbra, antigo professor do Liceu desta cidade e que tantas vezes afirmou ser um grande amigo da nossa terra, pareça esquece-la quando tanto de bom e de justo podia fazer em seu beneficio.

Agora, que s. ex.ª se encontra gerindo a pasta de que mais dependem as pretenções da nossa terra, era bom que s. ex.ª viesse visitar a cidade que o elegeu e onde conta tantas dedicações e amigos. Enquanto o não fizer teremos de supor que algum resentimento s. ex.ª tenha para tão depressa se esquecer da terra onde formou o seu lucido espirito, e constituiu familia, sendo quase a sua propria terra natal.

O edificio para a Escola Industrial dorme num esquecimento indesculpavel; a fachada do Liceu mostra-se num estado de desprezo e abandono que envergonha; a Universidade exige ha muito nmas demãos de cal; a canalisação de esgotos oferece o grande perigo das inundações no bairro baixo, etc., etc.

É preciso que s. ex.ª venha e inquiria das necessidades da terra que o elegeu deputado, embora se lhe não deem novidades.

Defesa e Propaganda

Visita á Sociedade

O sr. Henrique Lopes de Mendonça, muito conhecido nos meios literarios e artisticos, de passagem por esta cidade, visitou demoradamente a sede desta Sociedade apreciando muito a coleção de fotografias de Coimbra, Lousan, Penacova e Gois, que se encontram na sala de leitura e de recepção, assim como as gravuras de alguns monumentos, como a Sé Velha, Claustro do Convento de Celas, Santa Clara (mosteiro velho) Santa Cruz e outras.

Foi recebido por dois directores, que lhe agradeceram a sua amavel visita.

Album de visitantes

A Direcção desta Sociedade vai mandar preparar um album para os visitantes illustres inscreverem as suas impressões sobre

esta cidade, que depois serão publicadas no boletim trimestral.

Não será um album rico, muito luxuoso, contudo poderá apresentar-se a qualquer visitante.

Gabinete de leitura

O gabinete de leitura desta Sociedade continua a ser muito frequentado pelos seus socios, devido ao grande numero de revistas nacionais e estrangeiras e jornais com que ultimamente foi aumentado.

Novos socios

José Luis Ferreira Galvão, Montemor-o-Velho.

Dr. João Baptista Loureiro, Montemor-o-Velho.

Afonso Serra, Lousan

A União Republicana

Inauguração em Coimbra do seu Centro Distrital

Como noticiamos, realiso-se no domingo, nesta cidade, a inauguração do Centro Distrital da União Republicana, cujo acto foi muito concorrido não só por individuos desta cidade e do distrito, como tambem pelas figuras mais em destaque daquelle partido em Lisboa e no Porto.

O novo centro fica instalado num predio da rua Quebra-Costas, cuja sala se achava ornamentada com colchas de damasco, vendendo-se junto da mesa da presidencia o busto da Republica, sobraçando a bandeira nacional.

Abriu a sessão o sr. Elói do Amaral, da Figueira da Foz, que deu as boas vindas aos seus correligionarios em nome da colectividade e dos unionistas daquela cidade, propondo que se enviassem telegramas de saudações aos srs. Presidentes da Republica e dr. Brito Camacho, que a assembleia aprovou com grande ovação.

O orador convidou para presidir á sessão o sr. José Barbosa, que durante hora e meia falou sobre o programa da União e as vantagens que virá a prestar á Patria e á Republica, combatendo com inergia certos erros de administração publica e varios processos politicos que o orador afirma terem prejudicado a marcha gloriosa do regimen e analisou pormenorizadamente a situação financeira e economica do pais, sobre a qual fez largos comentarios.

Versando os mesmos assuntos usaram da palavra os srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, dr. Moura Pinto, Aboim Inglez, Belchior de Figueiredo, Alexandre de Barros e Jorge Nunes.

A sessão foi encerrada com vivas á Patria, Republica e dr. Brito Camacho.

Foi servido um delicioso copo d'agua fornecido pela Pastelaria Central.

REMEDIO FRANCES

XAROPÉ FAMILIAR
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELBART, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de parte comprada 2 frascos.

Estrada da Beira

A direcção fiscal de exploração de caminhos de ferro vai ser ouvida acerca da vedação da estrada n.º 12, na passagem do Calhabé, na linha da Lousan.

Não falta ver mais nada se não vedarem com cancelas a estrada da Beira na passagem da linha ferrea ao Calhabé.

Em Coimbra os comboios atravessam a Avenida Navarro, sem que haja nenhuma vedação, e apesar de ser um dos pontos mais concorridos não ha a lamentar desgraças.

Querem então pôr cancelas na estrada da Beira, como ha aos Oleiros, onde o transitio é muito prejudicado e o aspecto detestavel.

Hospitais da Universidade

O administrador dos hospitais da Universidade solicitou do sr. ministro do fomento, para o desenvolvimento da assistencia e do ensino naqueles institos, a construção dum pavilhão na cerca no genero dos pavilhões do Instituto Pasteur, de Paris, destinado ao isolamento de doentes com enfermidades infecciosas: que a lavanderia seja dotada em 9.000\$00; quartos particulares para mulheres; dotação para a impermeabilisação, pela lanitite, dos pavimentos das enfermarias, etc.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
GOIMBRA

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Carta do PORTO

27 de Junho. Pelos adros, pelas praças, nas ruas e ruelas da cidade, pelas vilas e aldeias, sóbe no espaço infinito a labareda alegre da fogueira de S. João.

Ao seu calor alimentam-se lindos sonhos e esperanças e á sua volta gargantas frescas e moças dizem o encanto dos seus amores. É uma tradição soberba, que vive ha seculos na alma portuguesa do Norte, enchendo com o clarão das suas fogueiras e a inspiração das suas trovas, bem populares e lusitanas, a alegria nacional.

Folia doida por essas ruas em que perpassam constantemente ranchos de raparigas e rapazes, cantando e dançando sem interrupção até madrugada alta, visitando as cascatas que se patenteiam nas ruas embandeiradas, onde se ouvem os estalidos dos foguetes e os acordes de musicas.

Madrugada alta todos se dirigiram á Alameda das Fontainhas, juntando-se então em indescriptivel entusiasmo em saudação ao romper d'aurora. Dum aprazível e belo local, sobranceiro ao rio Douro, debandam por fim osromeiros sempre em grupos caracteristicos com os seus balões e as suas violas, entoando os cantares ao Santo Precursor, em direcção aos mercados do Bolhão e do Anjo, comprando aí os mangericos e o tradicional alho da fortuna.

Quando é dia já claro e o sol cai a prumo, todos osromeiros recolhem extenuados aos seus lares predispostos ao descanso no dia de S. João — o feriado da cidade.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Amanhã: a sr.ª D. Alice Guedes Martins de Carvalho.
Sexta-feira: o sr. dr. Luis Maria da Silva Ramos.

PARTIDAS E CHEGADAS
Está nesta cidade o nosso estimado patriota sr. José Martins Coimbra, que ha muito tempo reside em Olhão.
O nosso amigo retira-se na sexta-feira.

Colonias maritimas
A junta de parochia de Santa Cruz deliberou organizar entre os seus parochianos uma colonia maritima que na proxima epoca balnear será instalada na praia de Buarcos.

Pelos beneficos efeitos que as referidas colonias proporcionam ás debéis crianças que delas se aproveitam, e ainda pela sabia e bem orientada missão dos vogais da junta de parochia de Santa Cruz, aprez-nos registrar o seu acto como digno de louvor.

Festividade
Realisa-se no domingo proximo, no Bairro Operario, um dos mais belos pontos de Coimbra, a festividade em honra de N. S. de Lourdes, sendo na vespera quemado um bonito fogo de artifício e a capela iluminada.

No domingo ás 12 horas haverá missa cantada e sermão e ás 18 horas Ladainha e novamente sermão.

A festa será abrilhantada por um afamado Zé Preira.

Pastelaria Central
Foi inaugurada, nesta cidade, na loja onde esteve muitos anos o Café Lusitano, a Pastelaria Central, de que são proprietarios os srs. Diogo José Soares e Francisco da Cunha Matos, que não olharam a despesas para a montagem dum luxuoso estabelecimento que faz honra a Coimbra.

Ainda bem que vão aparecendo boas iniciativas para ir transformando esta cidade, mesmo nos seus estabelecimentos comerciais, que os temos aí bons, elegantes e bem sordidos.

A Pastelaria Central fica sendo um destes, apresentando um aspecto agradabilissimo pelo seu luxo, acio e comodidade.

A decoração deste estabelecimento, feita na Casa Construtora, sob a direcção do seu activo gerente e habil artista, sr. Alizio Costa, honra sobremaneira a industria local, tanta é a perfeição e fino gosto que presidiu á sua execução.

Parabens aos seus proprietarios e a fortuna lhes recompenhe os seus esforços.

São estes os nossos desejos, mesmo para que não faltem novas iniciativas, de que Coimbra anda precisada.

NOTICIAS RELIGIOSAS
Principiam as novenas á Rainha Santa Izael, no dia 30, pelas 20 horas, com exposição do SS. a grande instrumental, as quais se seguirão, até ao dia 8.

No dia 9 pelas 13 horas, missa soléne com exposição e sermão; pelas 19 horas Te-Deum e exposição do tumulo, onde se venera o corpo da Rainha Santa Izael.

A todos estes actos religiosos preside o digno Presidente da Confraria, conego José Duarte Dias d'Andrade e o sr. conego José dos Santos Mauricio.

Na terça feira será celebrada no altar da Rainha Santa, missa resada tocada a órgão, ficando exposto durante todo o dia o tumulo, á veneração dos fieis.

Assuntos agrícolas

SAUDADES
Eu amo o mar e não sou marinheiro
Eu amo as longes terras da aventura
Talvez que não, mas eu fui o primeiro
Que embarcou na corveta Desventura.

Andei ás tempestades, sem gageiro,
Com vento furioso que soprava.
— Grita, vá, terra?! grita marinheiro
Leva-me aonde o meu amor morava.

Anda que me torturam saudades
De minha mãe, do meu amor, do lar.
Não posso andar mais tempo as tempestades

Depois a noite, a marezia, o tedio,
Fazem-me perder o gosto pelo mar.
— Grita, terra?! Não ha outro remedio.
1916.

MARIO MACHADO.

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

O illustre presidente da Camara Municipal de Penacova procurou ontem a Direcção da Cruz Branca de Coimbra para lhe entregar uma carta do sr. Carlos de Oliveira Gonçalves, importante capitalista em Penacova, na qual s. ex.ª dirige a essa benemerita instituição os mais alevantados elogios e oferece a generosa e importante quantia de 30\$00 mensais enquanto durar o estado de guerra.

É um nobre e patriótico gesto que muito honra o seu autor e que vem sobremaneira impôr o sr. Carlos de Oliveira Gonçalves á admiração e ao reconhecimento de todos os seus concidadãos.

— Realisou-se na terça feira no Teatro Sousa Bastos o sarau promovido pelo Club Operario Coimbreense em beneficio do seu cofre e do da Cruz Branca.

Os ladrões de luva branca, peça em 3 actos que o grupo dramático daquelle club pôs em cena, agradou bastante pela maneira correcta como foi desempenhada.

Devido a uma avaria no motor de energia electrica o espectáculo não pôde principiar á hora anunciada, motivo porque o sr. Dr. Costa Lobo não pôde realizar a sua prometiada conferencia, visto ter de sair nessa noite para Lisboa, onde ainda se encontra.

Cruz Vermelha
O corpo activo da ambulancia da Cruz Vermelha realisa hoje no Teatro Sousa Bastos um grande espectáculo que será desempenhado por artistas do Teatro da Republica de Lisboa, com as peças Pro-Patria e o Instinto.

A distinta actriz Emilia de Oliveira recitará a poesia Em acção, escrita expressamente para a Cruz Vermelha.

Agradecemos o convite.

Solidariedade Portuguesa
A previsão de dificuldades com que hão de lutar as familias daquelles que tenham que abandonar os seus logares para ir defender nos campos de batalha a honra da Patria, fez germinar a ideia ao Gremio Lusitano de conseguir que os que fiquem trabalharem mais horas ou mais aceleradamente, de maneira que os vencimentos, ordenados ou salarios dos que partirem não faltem ás suas familias.

Assim nasceu a iniciativa a que deram o nome Solidariedade Portuguesa, fazendo distribuir um boletim, afim de ser preenchido, devendo apresentar uma só officina, escola, liceu, repartição, escritorio, companhia ou casa bancaria, etc., os quais podem ser pedidos ao sr. José Gomes Tinoco, na Fotografia União.

Reinspecções
Pelo Distrito de Recrutamento n.º 23 foram publicados editais determinando que as reinspecções das praças e individuos recenseados de 1891 a 1910, inclusive, pelas parochias do concelho de Coimbra, pertencentes áquele distrito, ou nela residentes, que deviam começar amanhã são transferidas para os seguintes dias:

Aqueles para quem foi marcado o dia 29 de Junho devem apresentar-se no dia 30 do mesmo mês; os de 30 em 1 de Julho; os de 3 em 4; de 4 em 5; de 5 em 7; de 6 em 8; de 7 em 10; de 8 em 11; de 10 em 12; de 11 em 14; de 12 em 15; de 13 em 17; de 14 em 18; de 15 em 19; de 17 em 21; de 18 em 22; de 19 em 24; de 20 em 25; de 21 em 26; de 22 em 28; de 24 em 29.

Condeixa, 23 de Junho. Realisou-se ontem nesta vila um espectáculo promovida por alguns cavalheiros a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, ao qual assistiram as pessoas mais gradas daqui.

Subiram á scena varias comedias cujo desempenho estava a cargo da Companhia Dramatica Portuguesa, sob a direcção de Alfredo Campos.

Concurso hipico
Já se anda fazendo a vedação da Insua dos Bentos para o concurso hipico que se realiza nos dias 7 e 9 de julho.

Tambem já está a imprimir o programa official, devendo ser distribuido por estes dias.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



UNIÃO



Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

ASSASSINATO

Na noite de sabado para domingo ultimo foi barbaramente assassinado á paulada Manuel Lucas, de 65 anos, proprietario do Alto de Santa Luzia, freguezia de Castelo Viegas, num caminho que conduz ao Casal de S. João.

A policia encetou logo as suas diligencias efectuando tres prisões mas até agora ignora-se quem são os verdadeiros assassinos, não obstante as prêsos estarem altamente comprometidos.

O cadaver do infeliz deve ser hoje autopsiado.

Medida acertada

O sr. commissario de policia vai obter autorisação do sr. governador civil para submeter a nova inspecção os policiaes que se encontram aposentados, a fim de fazerem serviços moderados.

Reconhecido como está que a força publica é insufficiente para fazer o policiamento da cidade, pois uma grande parte dela não é vigiada, a medida do sr. commissario tem o alto alcance de fazer entrar ao serviço de patrulhas os civicos que se encontram em várias repartições que serão substituidos pelos que forem julgados capazes de alguns serviços poderem prestar.

OBITUARIO

Natural de Santa Marinha, concelho de Ceia, onde era abastado proprietario, faleceu nesta cidade o sr. Antonio de Brito Cabral Soares de Albergaria, onde se encontrava de visita a seu genro, sr. João Ambrosio Neto, quintanista de Direito.

O falecido tinha 65 anos de idade, muito bemquisto de todos os que o conheciam, e era filho de uma das mais illustres familias da Beira.

Foi companheiro de estudo em Coimbra do sr. dr. Sebastião Costa, pai do sr. dr. Afonso Costa.

O seu funeral foi concorrido, conduzindo a chave da urna o sr. Dr. Luiz da Costa e Almeida.

O cadaver foi depositado no jazigo da sr.ª D. Carolina de Jesus dos Reis no cemiterio da Conchada.

Faleceu a sr.ª D. Emilia Serra, cunhada do illustre comandante de infantaria 23, sr. coronel Bandeira e sogra do medico militar do Ultramar sr. dr. Joaquim Ferreira Neves.

Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Emerenciana da Piedade, da freguezia de Pias, concelho de Ferreira do Zezere.

A saudosa extinta era mãe do sr. Raul Pereira Viana, 2.º cabo da Guarda Nacional Republicana.

A todos os enlutados enviamos os nossos sentidos pesames.

Agradecimento

Os abaixo assinados veem por este meio agradecer mui penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortais do seu saudoso marido, pai e sogro Antonio dos Santos Migocho, morador que foi no logar e freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

A todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, Santo Antonio dos Olivais, 27 de Junho de 1916.

- Emilia Augusta Migocho
- Maria da Conceição
- Maria das Dores
- Joaquina Augusta
- Maria do Carmo
- Manoel dos Santos Migocho
- Erminda da Carmo Migocho
- Antonio dos Santos Costa
- Joaquim Inacio
- Antonio da Cruz
- José Agostinho

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 441)



Cuidado! Não envelheçam antes de tempo. Conservem todas as suas forças!...

Quando a machina humana começa a gastar-se com o uso, a velhice não tarda a chegar. E' o declinar que começa. O sangue torna-se pobre e aquoso, a circulação afrouxa e as forças nervosas enfraquecem. Um dos primeiros symptoms do afrouxamento da actividade vital é o frio nas mãos e nos pés, um frio persistente. O estomago, o intestino, a bexiga dão signaes de fraqueza, muitas vezes chegam a parecer parcialmente paralyzados. Se não se toma cuidado, se não se reage a tempo, a fraqueza augmenta e a decadencia physica accentua-se rapidamente.

Para restaurar as forças, para estimular os orgãos que se tornaram preguiçosos, é mister tomar as Pilulas Pink, que não tardarão e enriquecer o sangue empobrecido e a tonificar o systema nervoso.

As Pilulas Pink

restituirão a actividade a todos os orgãos. Farão funcionar os orgãos emperrados. Acrescentarão muitos annos á vossa vida, e encherão de vida os vossos ultimos annos. A velhice é uma doenca que se trata de antemão. Trata-se pela hygiene, pela economia das forças e pelo uso das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Termas de Unhais da Serra

Grande Hotel de Unhais da Serra

Abriu no dia 15 de Junho o Casino e Hotel, que este ano é dirigido pela ex-proprietaria do antigo Hotel Castela da Covilhã, que diligenciará proporcionar ás pessoas que procurarem este hotel, todas as comodidades compatíveis com os recursos que a situação desta aprasivel instancia, situada quase na maior altitude da Serra da Estrela, pôde oferecer.

Esta estação de aguas hidro-minerais é celebrada pelos seus salutareos efeitos e pelo seu clima e socego.

Os quartos deste hotel são higienicos, bem mobilados, com muita luz e ventilados pela salutar viração da Serra da Estrela e a sala de jantar é esplendida.

Não se recebem hospedes com doenças contagiosas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida pelo correio ou telegrafo a

ADELAIDE CASTELA — Unhais da Serra

Ha carreira diaria entre Covilhã e Unhais da Serra, passando pela estação ferro-variaria de Tortozendo.

As pessoas que desejarem automovel, da Covilhã ou Tortozendo, podem dirigir-se á **AUTO-GARAGE — Covilhã**.



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA

INDENIZACÖES PAGAS, 1.413.397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira.
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÖO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito, desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 16 do proximo mês de Julho, por doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado na Praça Oito de Maio, no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do da avaliação, os predios infra designado, penhorados na execução intentada nos termos do Decreto de 29 de Maio 1907 pelo ex-queute Abilio Cesar Lopes Ramires, residente em Celorico da Beira, contra Antonio de Lemos Margalho e mulher, de Fala, a saber:

1.º Uma terra de sementeira, com arvoreds de fructo, no sitio de Vila Nova, junto ao logar de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo a qual vai á praça em 30\$00.

2.º O direito e acção a umas casas de habitação com pateo, sitas no logar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, cujo direito e acção compreende tres quartas partes em todo o predio 135\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 17 de Junho de 1916

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

COOPERATIVA DE PÃO

A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

No dia 3 de Julho em diante, está em pagamento na rua Ferreira Borges, n.º 155-1.º das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis os JUROS e BONUS, relativos ao ano de 1913.

Coimbra, 26 de Junho de 1916.

O Presidente da Direcção,

(ja) **Cassiano Augusto Martins Ribeiro.**

ATLANTICA

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 108:680\$36
Sinistros pagos, Esc. 40:637\$36

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Automoveis

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

AOS GORDOS

Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

Pulseira de ouro

Está depositada na secretaria da Guarda Republicana, uma pulseira de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

MOBILIA. Vende-se uma meza elastica com três taboas, um aparador e doze cadeiras. Para tratar, na Rua João Cabreira, 41.

PIANO. Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

Theatro Sousa Bastos

Arrenda-se este Theatro. Quem o pretender dirija-se a José Guilherme dos Santos, rua da Ilha — Coimbra.

José Paredes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obar com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

Sociedade Metalurgica do Mondego
R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

ARRENDAM-SE três andares do prédio da Rua dos Esteiros, n.º 39.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

A casa pode ser vista desde já, pedindo a chave na Casa das Mobílias, do sr. Sal Junior.

ATÉ 10:000\$000 REIS. Em prestam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 64, loja.

BATATA para semente — Acaba de chegar uma grande quantidade deste genero ao estabelecimento de José Maria da Silva Raposo, no largo da Fornalhina, onde se vende em boas condições.

CASA aluga-se no Picoto dos Barbados, desde já.

Para tratar na Rua Visconde da Luz, n.º 75.—Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroi, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal.

Trata-se no Hotel Central.

DISCOS para gramofone, em segunda mão, compram-se.

ESTABELECIMENTO de merceria e vinhos, trespassa-se pelo motivo do seu dono ter que se retirar, trata-se com Antonio Pereira, Montes Claros.

GARRAFAS vazias, compram-se na Licorista Distiladora, Rua Eduardo Coelho, 79.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira. Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MOTOR A GAZ — Vende-se um de força de 1 e meio cavalos, em bom estado. Flor do Japão.

MOTOR a gaz, vende-se um com força de 4HP. Rua do Arnado, 145.

PEQUENA CASA. No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

PULSEIRA D'OURO. Achada numa das ruas desta cidade. Entregase a quem provar pertencer-lhe. Pode ser procurada nesta redacção.

RESTAURANTE. Trespasa-se, muito afreguezado e em bom local. Nesta redacção se diz.

Fabrico garantido

Em carimbos de borracha, metal e madeira
TIPOGRAFIA
DE
Alfredo Albino da Cunha
EQUEIRA DA FOZ
Ninguém vende tão BARATO
Pedir catalogo geral illustrado e condições para agentes em todas as terras.



John M. Sumner & C.^a

SUCESORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Vendem-se

Duas moradas de casas, juntas ou separadas, na rua Direita, tendo uma os n.ºs 108 e 110, e outra os n.ºs 112, 114 e 116. Nesta redacção se diz.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeccões a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecêr utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente práctico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Escrituração Comercial

Assume-se a responsabilidade de escritas de grande movimento e abrem-se, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C. — Rua do Loureiro, 50.

5:000\$00

Empresta-se esta quantia com hipoteca em dobro, constituído em predios situados neste concelho.

Para tratar, no escritorio do Dr. Gaspar de Matos, rua Ferreira Borges n.º 34, 1.º andar.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.^a, Limt.^a, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo seca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

Fernando Lopes ADOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 448